

MEDIDA HIPOCRÁTICA CONTRÁRIA: INTELIGÊNCIA DE SEMELHANÇA

Antônio C.G. da Cruz; Mônica Beier; Aluízio de A. Abreu; João L. de Magalhães ·

Justificativa: *Sobre os Lugares no Homem* divulga que a medida hipocrática é contrária [1]. Com ela melhor se cura as enfermidades, evacuando-se recursos próprios do todo natural [1,2]. O livro afirma que se purga o contrário do que se deseja curar e que o que gera alguma coisa é o mesmo que a aniquila [3]. Isto corresponde à evacuação de meios curativos da totalidade implicada com a parte enferma e a uma forma de se enunciar a similitude curativa [1]. S. Hahnemann compreendeu que a cura é mediada pelos efeitos secundários dos medicamentos, quase sempre contrários aos seus efeitos primários. Para ele, a força medicinal de alterar a saúde corresponde ao poder de curar enfermidades naturais semelhantes. **Objetivo:** comparar as noções de medida hipocrática contrária e de cura hahnemanniana por efeitos secundários da medicina. **Método:** Comparação de textos hipocráticos e hahnemannianos. **Resultado:** a cura por medidas contrárias se enuncia em *Sobre os Lugares no Homem* de vários modos: um deles expressa que naquilo em que uma realidade tem origem, também ali tem seu fim [1]. Para Hahnemann, a cura advém da reatividade orgânica própria da totalidade singular, contrária à atividade mórbida semelhante aos efeitos primários da medicina, mas correspondente aos efeitos medicinais secundários. A compreensão hahnemanniana de cura por similitude reconduz o discurso hipocrático sobre o melhor processo curativo [1]: ele decorre de meios ressonantes evacuáveis da totalidade, contrários à desagregação mórbida na parte [4,5]. Afirmando a contradição do poder medicamentoso - de adoecer e de curar à semelhança, Hahnemann variou a noção de medida contrária: a semelhança (medida) se manifesta por contradição e a sintetiza. **Conclusão:** conclui-se que a noção hahnemanniana de efeitos primários e secundários da medicina corresponde à hipocrática de medida contrária.

Referências

1. Hippocrates. Sobre los lugares en el hombre. In: Gual CG, ed. Tratados hipocráticos. Madrid: Editorial Gredos; 2003. v. VIII, p. 89-136.
2. Platão. Banquete. 5ª ed. São Paulo: Editora Nova Cultural; 1991.
3. Hipócrates. Sobre la enfermedad sagrada. In: Gual CG, ed. Tratados hipocráticos. Madrid: Editorial Gredos; 1983. V. I, p. 401-422.
4. Hipócrates. Sobre la decencia. In: Gual CG, ed. Tratados hipocráticos. Madrid: Editorial Gredos; 1983, vol. I. p. 207-11.
5. Hipócrates. Naturaleza del hombre. In: Gual CG, ed. Tratados hipocráticos. Madrid: Editorial Gredos; 2003, vol. VIII. p. 29-63.

